



RELATORIO apresentado a S. Exa.
o Sr. Presidente do Estado, Dr. Florentino Avidos,
pelo Exmo. Sr. Secretario da Fazenda, Alziro
Vianna em 15 de Fevereiro de 1926.



RELATORIO apresentado a S. Exa.
o Sr. Presidente do Estado, Dr. Florentino Avidos,
pelo Exmo. Sr. Secretario da Fazenda, Alziro
Vianna em 15 de Fevereiro de 1926.

R

353.068152

45



Exmo. Snr. Dr. Florentino Avidos,

D. D. Presidente do Estado :

Desobrigando-me do dever de relatar as occurrencias que se relacionam com os serviços da Secretaria da Fazenda, tenho a honra de apresentar a V. Exa. este relatorio.

Tendo esta Secretaria, em obediencia ao que preceitúa a Constituição do Estado, feito a publicação do balanço geral do Thesouro, procedido em 30 de Junho de 1925, e referente ao primeiro anno financeiro da administração de V. Exa., a contar de 1.º de Julho de 1924 áquella data — e cujas demonstrações se acham annexas ao presente — transcrevo o movimento do referido exercicio e bem assim da receita e despesa do semestre encerrado a 31 de dezembro ultimo.

Nesse anno e mezes de trabalho fecundo, tivemos dia por dia toda a nossa actividade consagrada ao serviço do nosso Estado, que tanto tem lucrado com a patriotica e sábia orientação administrativa de V. Exa., exercida numa actuação esclarecida e segura, que era, aliás, esperada por todos os bons e sinceros espirito-santenses, conhecedores por experiencia e por tradição dos altos requisitos de competencia e rija envergadura moral que singularmente distinguem V. Exa.

Todos aquelles que mourejam nesta Secretaria têm recebido e acatado com o mais vivo interesse as medidas de ordem economico-financeiras e administrativas emanadas do honrado Governo de V. Exa., certos de que ellas assignalam o caminho das grandes iniciativas para o futuro grandioso e brilhante do Espirito Santo.

Ainda uma vez, possuido da mais grata satisfação, congratulo-me com V. Exa. e com o povo da minha terra, pela situação de prosperidade que atravessa o nosso Estado e pelo regimen de ordem, de trabalho e honestidade reinante em todos os seus departamentos administrativos.

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO
BIBLIOTECA

N.º

1243

DATA

6-9-78

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

O orçamento da receita, para o exercício de 1924—1925, fixado pela lei n. 1.424, de 25 de Junho de 1924, foi o seguinte:

Impostos

Imposto de Exportação	12.024:000\$000	
Imposto de Transmissão	1.010:000\$000	
Imposto do Sello	68:000\$000	
Licenças Estaduaes	<u>292:000\$000</u>	13.394:000\$000

Rendas dos Bens do Estado

Venda de terras	369:000\$000	
Alugueis e arrendamentos ..	131:000\$000	
Venda de madeiras	<u>20:000\$000</u>	520:000\$000

Emolumentos

Emolumentos	<u>17:000\$000</u>	17:000\$000
---------------------	--------------------	-------------

Rendas Annexas

Dívida Activa	50:000\$000	
Contribuições municipaes ..	35:000\$000	
Eventuaes	<u>\$</u>	85:000\$000
		<u>14.016:000\$000</u>

A arrecadação, conforme a publicação feita e como se vê do anexo n. 1, foi a seguinte:

Impostos

Imposto de Exportação	27.654:366\$743	
Imposto de transmissão	2.580:519\$952	
Imposto do Sello	40:996\$832	
Licenças Estaduaes	<u>371:754\$806</u>	30.647:638\$333
Continúa		<u>30.647:638\$333</u>

Continuação 30.647:638\$333

Rendas dos bens do Estado

Venda de terras	665:253\$291	
Alugueis e arrendamentos ..	863:143\$462	
Venda de madeiras	<u>13:628\$300</u>	1.542:025\$053

Emolumentos

Emolumentos	<u>33:645\$200</u>	33:645\$200
---------------------	--------------------	-------------

Rendas Annexas

Eventuaes	<u>663:633\$788</u>	663:633\$788
		<u>32.886:942\$374</u>

Pelas demonstrações acima se verifica que a receita orçada para o anno financeiro de 1.º de Julho de 1924 a 30 de Junho de 1925, foi de rs. 14.016:000\$000 e que a arrecadação nesse periodo attingiu a rs. 32.886:942\$374, havendo assim uma differença para mais na importancia de rs. 18.870:942\$374.

A despesa votada para o mesmo exercicio era de rs. 13.986:876\$880, como dispunha a lei n. 1.424, de 25 de Junho de 1924, e segundo se vê dos titulos abaixo:

Representação do Estado

Congresso Legislativo	<u>100:520\$000</u>	100:520\$000
-------------------------------	---------------------	--------------

Administração do Estado

Presidencia do Estado	60:000\$000	
Secretaria da Presidencia ..	116:600\$000	
Secretaria do Interior	2.086:000\$000	
Secretaria da Fazenda	877:600\$000	
Secretaria da Agricultura ..	458:264\$000	
Secretaria da Instrução	<u>1.688:400\$000</u>	5.286:864\$000
Continúa		<u>5.387:384\$000</u>

Continuação 5.387:384\$000

Magistratura

Tribunal Superior de Justiça	131:400\$000	
Juizados de Direito	142:360\$000	
Ministerio Publico	<u>76:200\$000</u>	349:960\$000

Empreendimentos geraes

Diversas rubricas	<u>5.300:000\$000</u>	5.300:000\$000
-----------------------------	-----------------------	----------------

Subvenções

Diversas rubricas	<u>184:200\$000</u>	184:200\$000
-----------------------------	---------------------	--------------

Credito Publico

Diversas rubricas	<u>2.046:332\$880</u>	2.046:332\$880
-----------------------------	-----------------------	----------------

Despesas diversas

Diversas rubricas	<u>719:000\$000</u>	719:000\$000
		<u>13.986:876\$880</u>

As despesas realmente effectuadas, conforme se vê do annexo n.º 2, foram as seguintes:

Representação do Estado

Congresso Legislativo		100:520\$000
Presidencia do Estado	60:000\$000	
Secretaria da Presidencia	116:600\$000	
Secretaria do Interior	2.086:000\$000	
Secretaria da Fazenda	877:600\$000	
Secretaria da Agricultura	458:264\$000	
Secretaria da Instrução	<u>1.688:400\$000</u>	5.286:864\$000
Continúa		<u>5.387:384\$000</u>

Continuação 5.387:384\$000

Magistratura

Tribunal Superior de Justiça	131:400\$000	
Juizados de Direito	142:360\$000	
Ministerio Publico	<u>76:200\$000</u>	349:960\$000

Empreendimentos geraes

Empreendimentos geraes		5.300:000\$000
----------------------------------	--	----------------

Subvenções

Subvenções		184:200\$000
----------------------	--	--------------

Credito Publico

Diversas rubricas		2.046:332\$880
-----------------------------	--	----------------

Despesas diversas

Diversas rubricas		719:000\$000
		<u>13.986:876\$880</u>
Eventuaes		255:720\$866
		<u>14.242:597\$746</u>

L E I S

Dispendido de accordo com a autorização das leis abaixo:

1.269, de 30 de Dezembro de 1920	2:000\$000
1.286, de 31 de Dezembro de 1920	4:597\$600
1.372, de 28 de Março de 1923	18:601\$910
1.416, de 21 de Maio de 1924 . . .	559\$686
1.421, de 23 de Junho de 1924 . .	31:000\$000
1.426, de 26 de Junho de 1924 . .	10:000\$000
1.430, de 5 de Julho de 1924 . .	10:000\$000
1.431, de 7 de Julho de 1924 . .	14:893\$542
1.439, de 10 de Julho de 1924 . .	818\$063
1.442, de 7 de Julho de 1924 . .	5:827\$096
Continúa	<u>98:297\$897</u>

Continuação...	98:297\$897
1.446, de 17 de Julho de 1924 ..	34:100\$000
1.448, de 17 de Julho de 1924 ..	9:105\$000
1.449, de 17 de Julho de 1924 ..	8:400\$000
1.450, de 26 de Julho de 1924 ..	10:000\$000
1.451, de 26 de Julho de 1924 ..	184:171\$778
1.452, de 29 de Julho de 1924 ..	600\$000
1.454, de 2 de Agosto de 1924 ..	29:828\$744
1.455, de 28 de Julho de 1924 ..	35:000\$000
1.456, de 8 de Agosto de 1924 ..	16:684\$775
1.457, de 9 de Agosto de 1924 ..	42:681\$000
1.460, de 12 de Agosto de 1924 ..	10:000\$000
1.461, de 12 de Agosto de 1924 ..	42:693\$741
1.462, de 13 de Agosto de 1924 ..	39:171\$791
1.464, de 13 de Agosto de 1924 ..	23:058\$000
1.466, de 13 de Agosto de 1924 ..	12:035\$542
1.467, de 13 de Agosto de 1924 ..	6:000\$000
1.469, de 18 de Agosto de 1924 ..	743:232\$985
1.470, de 18 de Agosto de 1924 ..	1.487:500\$000
1.473, de 18 de Agosto de 1924 ..	122:409\$495
1.475, de 18 de Agosto de 1924 ..	653\$500
1.480, de 29 de Agosto de 1924 ..	46:250\$000
1.484, de 2 de Setembro de 1924 ..	12:040\$000
1.487, de 5 de Setembro de 1924 ..	7:520\$000
1.492, de 19 de Maio de 1925 ..	406\$451
1.496, de 22 de Maio de 1925 ..	45:000\$000
1.499, de 25 de Maio de 1925 ..	200\$000
1.500, de 30 de Maio de 1925 ..	1:508\$775
1.517, de 27 de Junho de 1925 ..	680\$000
1.537, de 7 de Julho de 1925 ..	4.165:500\$000
1.514, de 27 de Junho de 1925 ..	5.150:000\$000
	<u>Rs. 12.385:089\$474</u>
	<u>26.627:687\$220</u>

Como se vê da demonstração acima, a despesa extra-orçamentária foi, toda ella, autorizada por leis do Congresso.

O resumo do movimento geral da receita e despesa, no periodo de 1.º de Julho de 1924 a 30 de Junho de 1925, conforme o annexo n. 3, é o seguinte:

RECEITA E DESPEZA ORDINARIAS

Receita ..	32.886:942\$374
Despesa ..	26.627:687\$220
Saldo ..	<u>6.259:255\$154</u>

Continuação... 6.259:255\$154

Receita e Despesa Extraordinarias

Receita:

Pelos diversos saldos em 30 de Junho de 1924 ..	10.219:995\$069
Pelas diversas operações realizadas no exercício de 1924 ..	4.672:752\$832
1925 ..	<u>14.892:747\$901</u>

Despesa:

Pelas diversas operações durante o exercício ..	5.614:934\$783	9.277:813\$118
SALDO do Movimento Geral	<u>15.537:068\$272</u>	

O *superavit*, deduzida a Despesa ordinaria da Receita igualmente ordinaria, é de rs. 6.259:255\$154 e a differença entre a Receita e a Despesa extraordinarias é de rs. 9.277:813\$118, sendo o total, que attinge a rs. 15.537:068\$272, representado pelos seguintes titulos constantes do Balanço Geral abaixo transcripto:

Contas correntes:

Diversos devedores, conforme annexo n.º 5 ..	6.824:856\$997	
Menos		
Diversos credores, idem, idem.	<u>137:719\$684</u>	6.687:137\$313
Adeantamentos ..		474:707\$416
Devedores em c habitação p		
Funcionarios ..		281:320\$228
Responsabilidades ..		3:901\$884
Collectorias do Estado, c Sellos		73:997\$800
Divida activa ..		117:463\$359
Caixa ..		11:735\$465
Titulos e Valores ..		5.688:400\$000
Titulos em cobrança ..		326:622\$078
Obrigações a receber ..		1.852:380\$600
Divida activa ..		117:463\$359
		<u>15.537:068\$272</u>

O balanço geral do Activo e Passivo do Estado, em 30 de Junho de 1925, somou a importancia de rs. 55.765:792\$674, como adiante se vê da transcripção que faço:

Balanço geral do Activo e Passivo do Estado em 30 de junho de 1925

A C T I V O

Adeantamentos	474:707\$416	
Collectorias	19:402\$129	
Collectorias do Estado, e Sellos	73:997\$800	
Caixa	11:735\$465	
Contas Correntes	6.824:856\$997	
Devedores em e habitação p		
Funcionarios	281:320\$228	
Depósitos ou Cauções p garan-		
tias diversas	136:881\$300	
Hypotheas para garantias di-		
versas	94:000\$000	230:881\$300
Divida activa		117:463\$359
Obrigações a receber		1.852:380\$000
Patrimonio do Estado		38.021:155\$018

Titulos e Valores:

Apolices Federaes	207:000\$000	
Apolices Estaduaes	6:000\$000	
Apolices Municipaes	83:000\$000	
Ações do Banco do Espirito		
Santo	1.994:000\$000	
Ações da Companhia Ter-		
ritorial	3.398:400\$000	5.688:400\$000
Titulos Caucionados		14:000\$000
Titulos em cobrança		326:622\$00
Responsabilidades		3:901\$884
Sello Adhesivo		1.824:968\$400
Continúa.. . . .		55.765:792\$674

Continuação.. . . . 55.765:792\$674

P A S S I V O

Caixa Beneficente "Jeronymo		
Monteiro"	276:067\$366	
Caixa Beneficente da Força		
Publica	5:079\$394	
Contas correntes	137:719\$684	
Cauções	14:000\$000	
Depósitos em dinheiro	110:900\$993	
Empréstimo interno	6.765:500\$000	
Empréstimo externo de 1908	7.221:079\$375	
Empréstimo externo de 1919	12.082:079\$650	
Exercícios futuros	28.821:985\$414	
Garantias diversas	230:881\$300	
Medições de Terras a pagar ..	15:647\$406	
Orphãos e ausentes	84:852\$092	
	55.765:792\$674	55.765:792\$674

Demonstrado todo o movimento economico-financeiro do exercicio de 1924—1925, com as transcripções parciaes e geraes da receita e despesa ordinarias e extraordinarias e tambem do balanço geral do Activo e Passivo do Estado, podemos apreciar, então, como foi canalizada para os cofres do Estado a receita de rs. 32.886:942\$374, a maior que até agora se arrecadou.

Eis o quadro da escripturação na Contabilidade, demonstrando as vias collectoras da receita:

Exercicio de 1924—1925

Caixa Geral do Thesouro:

Arrecadado no 1.º semestre ..	9.603:800\$299	
Arrecadado no 2.º semestre ..	4.718:337\$468	14.322:137\$767

Posto Fiscal na Capital:

Arrecadado no 1.º semestre ..	2.019:433\$680	
Arrecadado no 2.º semestre ..	1.416:559\$300	3.435:992\$980

Leopoldina Railway:

Arrecadado no 1.º semestre ..	7.039:894\$740	
Arrecadados no 2.º semestre ..	1.780:390\$870	8.820:285\$610

Collectorias no interior:

Arrecadado no 1.º semestre ..	3.063:940\$315	
Arrecadados no 2.º semestre ..	1.885:023\$809	4.498:964\$124
Continúa.. . . .		31.527:380\$481

Continuação 31.527:38\$0481

Delegacia do Thesouro no Rio:

Arrecadado no 1.º semestre ..	170:317\$500	
Arrecadado no 2.º semestre ..	<u>190:297\$720</u>	360:615\$220

Diversas vias:

Arrecadado no 1.º semestre ..	382:656\$701	
Arrecadado no 2.º semestre ..	<u>616:289\$972</u>	998:946\$673
	Rs.	<u>32.886:942\$374</u>

Passo agora a tratar da receita e da despesa de 1.º de Julho de 1925 a 31 de Dezembro do mesmo anno, isto é do primeiro semestre do actual exercicio financeiro.

A receita orçada para o anno financeiro de Julho de 1925 a Junho de 1926 foi a seguinte:

Impostos

Imposto de exportação	17.670:000\$000	
Imposto de transmissão	1.690:000\$000	
Imposto de sello	40:000\$000	
Licenças estaduais	<u>310:000\$000</u>	19.710:000\$000

Rendas dos bens do Estado

Venda de terras	520:000\$000	
Alugueis e arrendamentos ..	280:000\$000	
Venda de madeiras	<u>20:000\$000</u>	820:000\$000

Emolumentos

Emolumentos	<u>20:000\$000</u>	20:000\$000
---------------------	--------------------	-------------

Rendas annexas

Divida Activa	\$	
Eventuaes	<u>\$</u>	\$
		<u>20.550:000\$000</u>

A arrecadação, só no primeiro semestre, foi a seguinte:

R E C E I T A

(Demonstração da arrecadação effectuada de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1925).

Impostos

Imposto de exportação	17.184:285\$028	
Imposto de transmissão	1.106:507\$287	
Imposto de sello	22:571\$965	
Licenças estaduais	<u>202:988\$400</u>	18.516:352\$680

Rendas dos bens do Estado

Venda de terras	289:408\$895	
Alugueis e arrendamentos ..	291:557\$382	
Venda de madeiras	<u>3:412\$600</u>	584:378\$877

Emolumentos

Emolumentos	<u>13:725\$740</u>	13:725\$740
---------------------	--------------------	-------------

Rendas annexas

Eventuaes	<u>429:768\$084</u>	429:768\$084
		<u>19.544:225\$381</u>

A despesa do Estado, para o actual exercicio, foi fixada em rs. 20.549:767\$900, de accordo com os titulos abaixo:

Representação do Estado

Congresso Legislativo	173:140\$000
-----------------------------	--------------

Administração do Estado

Presidencia do Estado	66:000\$000	
Secretaria da Presidencia ..	149:760\$000	
Secretaria do Interior	3.320:034\$300	
Secretaria da Fazenda	1.455:600\$000	
Secretaria da Agricultura ..	1.215:800\$000	
Secretaria da Instrução	2.440:880\$000	
Representação dos Secretarios de Estado	<u>30:000\$000</u>	8.678:074\$300
Continúa		<u>8.851:214\$300</u>

Continuação 8.851:214\$300

Magistratura

Tribunal Superior de Justiça	177:400\$000	
Juizados de direito	276:900\$000	
Ministerio Publico	<u>143:800\$000</u>	598:100\$000

Empreendimentos geraes

Diversas rubricas 8.095:500\$000

Subvenções

Diversas rubricas 206:000\$000

Credito Publico

Diversas rubricas 1.912:175\$000

Despezas Diversas

Diversas rubricas 886:778\$600

Rs. 20.549:767\$900

A despesa effectuada no primeiro semestre do exercicio foi a que consta dos titulos abaixo:

Representação do Estado

Congresso Legislativo 17:389\$000

Administração do Estado

Presidencia do Estado	33:000\$000	
Secretaria da Presidencia . . .	63:667\$938	
Secretaria do interior	1.353:564\$008	
Secretaria da Fazenda	910:901\$564	
Secretaria da Agricultura . . .	613:077\$065	
Secretaria da Instrução	985:463\$942	
Representação dos secretarios de Estado	<u>17:500\$000</u>	3.977:174\$517
Continúa		<u>3.994:563\$517</u>

Continuação 3.994:563\$517

Magistratura

Tribunal Superior de Justiça	95:674\$393	
Juizados de Direito	125:240\$781	
Ministerio Publico	<u>53:012\$457</u>	273:927\$631

Empreendimentos geraes

Empreendimentos geraes 7.973:219\$722

Subvenções

Diversas rubricas 89:377\$658

Credito Publico

Diversas rubricas 576:629\$907

Despezas Diversas

Diversas rubricas 633:353\$233

L E I S

1.362, de 16 de Março de 1923	3:000\$000	
1.456, de 9 de Agosto de 1924	22:935\$000	
1.460, de 12 de Agosto de 1924	10:000\$000	
1.462, de 13 de Agosto de 1924	17:299\$994	
1.493, de 22 de Maio de 1925	1:950\$000	
1.496, de 22 de Maio de 1925	25:000\$000	
1.499, de 30 de Maio de 1925	7:906\$634	
1.507, de 27 de Junho de 1925	750\$000	
1.509, de 27 de Junho de 1925	225\$000	
1.512, de 30 de Junho de 1925	46:267\$572	
1.515, de 30 de Junho de 1925	5:000\$000	
1.523, de 1.º de Julho de 1925	13:125\$000	
1.524, de 4 de Julho de 1925	50:000\$000	
1.525, de 4 de Julho de 1925	4:200\$000	
1.526, de 4 de Julho de 1925	500\$000	
1.535, de 7 de Julho de 1925	2:750\$000	
1.538, de 7 de Julho de 1925	980\$646	
1.541, de 9 de Julho de 1925	<u>1:483\$869</u>	213:373\$715
Continúa		<u>13.754:445\$383</u>

Continuação..... 13.754:445\$383

Decretos

7.055, de 1.º de Agosto de 1925	473:973\$030	
7.201, de 17 de Novembro 1925	60\$000	474:033\$030
	<u>Rs.</u>	<u>14.228:478\$413</u>

Feita a transcrição das previsões da receita e dotações da despesa para o anno financeiro corrente e tambem dos demonstrativos da arrecadação e da despesa verificadas no primeiro semestre do exercicio, ou seja de 1º de Julho a 31 de Dezembro do anno proximo passado, desejo ainda mostrar, com referencia ao alludido semestre, as vias por onde foi collectada a sua receita já descripta, o que faço com o seguinte quadro:

ARRECADAÇÃO NO 1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE

1925 — 1926

(Julho a Dezembro de 1925)

Caixa Geral do Thesouro .. .	4.945:865\$996
Posto Fiscal da Capital .. .	4.535:394\$212
Collectorias no interior .. .	2.905:552\$449
Leopoldina Railway .. .	6.520:526\$321
Delegacia do Thesouro no Rio	153:697\$322
Diversas vias .. .	483:189\$081
	<u>Rs.</u> 19.544:225\$381

Pelos algarismos demonstrados nos quadros que transcrevi, observa-se que a situação financeira do Estado é a melhor possível.

A expectativa geral, diante da enorme receita alcançada no periodo de 1924 — 1925, era de que no exercicio corrente a arrecadação ficasse sensivelmente distante daquella, cahindo ás cifras de annos anteriores, pelo facto de terem declinado os pregos do café, fonte principal das nossas rendas.

Obedecendo ao preceito organico que manda votar a lei de meios tomando para o calculo das previsões e dotações a média dos tres ultimos exercicios — medida que não me canso de exaltar — o orçamento foi organizado de accordo com esse ponderado criterio e vemos, com muita satisfação, que só o primeiro semestre produziu a impor-

tancia de rs. 19.544:225\$381, quasi cobrindo a previsão total para o anno financeiro, estimada em rs. 20.550:000\$000.

Em relação á despesa effectuada no alludido semestre, é de meu dever salientar que o Poder Executivo está legalmente autorizado a applicar as sobras orçamentarias nas verbas de emprehendimentos geraes.

O passivo do Estado, ou sejam as responsabilidades que o Thesouro tinha a pagar em 31 de Dezembro ultimo, importava em rs. 26.943:807\$260, pois que se deduz do total descripto no balancete a importancia de rs. 28.821:983\$414, correspondente ao titulo "Exercicios Futuros", semelhante, como já tive oportunidade de dizer, ao de "Lucros e Perdas" do regimén mercantil, destinado ao lançamento dos saldos verificados na escripta annual bem como dos deficits que porventura ocorrerem.

Para garantia de tão pequeno passivo, é mais que sufficiente o valor do titulo "Patrimonio do Estado", constante do Activo e que attinge á importancia de rs. 38.021:155\$018, não estando incluído o valor das nossas terras devolutas, pois que aquelle titulo comprehendendo apenas os proprios estaduaes, como sejam: — Usina de Paineiras, comprehendendo a Estrada de Ferro Itapemirim; Fabrica de Tecidos de Cachoeiro de Itapemirim; Serraria de Cachoeiro de Itapemirim, Serviços Reunidos de Cachoeiro de Itapemirim; Serviços Reunidos de Victoria, comprehendendo os serviços de bondes, telephones, luz e energia electricas, agua e exgottos; Fabrica de Oleo de Cachoeiro de Itapemirim; Estrada de Ferro São Matheus, Fabrica de Cimento de Cachoeiro de Itapemirim e muitos predios na Capital e no interior, além de propriedades agricolas, como a Fazenda de Maruhy-pe e outras.

EXPORTAÇÃO

Em annexo, transcrevo detalhadamente o movimento da nossa exportação no anno financeiro de 1924 — 1925.

Continúa sendo o café o nosso principal producto de exportação, como se sabe, tendo produzido quasi toda a cifra realmente notavel que figura na receita do Estado.

De Julho a Dezembro de 1924, digamos o periodo proprio da exportação, a arrecadação desse imposto attingiu a rs. 19.628:088\$827, sendo que a pauta média do valor official do café foi de 3\$307 por kilo.

Em igual periodo do anno de 1925, a pauta regulou, em média, rs. 2\$854 e a arrecadação referente á exportação produziu a cifra de rs. 17.184:285\$028.

Unificada como foi a cobrança do imposto nas fronteiras do Estado, o resultado colhido vem nos dar a convicção de que puzemos em pratica uma medida absolutamente justa e de optimo effeito para os interesses do Thesouro. — Assim é que, por Bom Jesus de Itabapoana, foram exportadas, no segundo semestre de 1924, cincoenta e oito mil cento e vinte e sete saccas (58.127) de café, sendo a arrecadação do imposto num total de rs. 945:793\$982, e em igual periodo do anno de 1925 a exportação pela mesma via montou a 58.047 saccas de café, sendo arrecadados rs. 1.177:232\$810 de imposto.

Conclúe-se dessa exposição que, no semestre de 1925, a exportação foi menor, havendo tambem uma differença para menos no valor official do café, que representa rs. 3\$261 por sacca, tendo, apezar disso, sido augmentada a arrecadação em rs. 189:291\$267.

Si a quantidade de café, exportada no 2.º semestre do anno de 1925 tivesse alcançado, apezar de ser menor do que a exportada em igual periodo de 1924, a mesma pauta deste ultimo semestre, o augmento de renda attingiria a mais de rs. 420:000\$000.△

DIVIDA EXTERNA

Foi o seguinte o movimento de titulos comprados no anno de 1925:

Emprestimo de 1908

Comprados pelo Banco Francez e Italiano	273
“ “ Banco Commercial do E. de São Paulo	236
“ “ Lloyd's National Provincial Foreign Bank	4.129
“ “ Banco Italo-Belga	—
TOTAL	4.807

Emprestimo de 1919

Comprados pelo Banco Francez e Italiano	1.090
“ “ Banco Commercial do E. de São Paulo	1.364
“ “ Banco Italo-Belga	1.998
	—
	4.452

DIVIDA INTERNA

A divida interna do Estado por apolices ao juro de 6 %, que era de rs. 6.765:500\$000, foi augmentada para mais rs. 344:000\$000, em virtude da emissão dos titulos ao juro de 8 %, autorizada pela lei n. 1.498, de 22 de Maio de 1925, e regulamentada pelo decreto n. 7.080, de 14 de Agosto do mesmo anno.

Essa emissão de apolices ao juro de 8 % é destinada ao resgate antecipado, total ou parcial, da divida publica externa, pela aquisição dos respectivos titulos, emquanto sua cotação não exceder de 62 % do valor nominal. E assim foi que, depois de autorizada pelo Ministerio da Fazenda a sua admissão na Bolsa do Rio de Janeiro, fez o Estado a operação das 344 apolices, adquirindo com ellas uma parte dos titulos da divida externa.

A crise monetaria por que está passando o paiz não tem permitido, por assim dizer, a collocação das novas apolices estaduaes, apezar do agio elevado que ellas asseguram, pois que actualmente o dinheiro encontra no commercio, applicado em transacções liquidaveis a curto prazo, juros bem mais altos, de dez, doze e dezoito por cento.

Não havendo entre nós esse espirito de educação economica que distingue alguns dos mais civilizados paizes da Europa, difficilmente poderemos ver coroada de exito immediato uma operação de tal natureza, a menos que os grandes capitalistas se disponham a tomar os lotes aprêgoados na Bolsa.

E' realmente interessante. Na Europa, os titulos de renda interna ou externa não são tomados apenas pelos capitalistas, mas tambem pelos detentores de pequenas economias e assim é que, desde os camponeses até os opulentos leaders do capital, circulam esses titulos, bastando que a sua offerta e as garantias sejam convenientes para que não se demorem em carteira.

No nosso paiz, porém, elles não seduzem a todos. O fazendeiro, em geral, prefere ter o seu dinheiro guardado em casa, no fundo das arcas ou no tão celebre pé de meia, sendo incapaz de applical-o na aquisição de apolices do Governo, embora, como no caso vertente, seja a mais prospera e segura a situação economica e financeira do Estado, garantindo dessa forma a recompensa do capital invertido nos seus titulos.

Esses habitos rotineiros do nosso homem do interior é que concorrem em grande parte, como é sabido, para o advento das crises de numerario que constantemente surpreendem e assoberbam as praças brasileiras, já um tanto influenciadas, é certo, nas suas neces-

sidades com a retirada de dinheiro exigida pela politica de saneamento do meio circulante, auspiciosamente inaugurada pelo actual governo da Republica.

Só uma propaganda constante e bem orientada poderia, talvez, dissipar essa injustificada desconfiança dos nossos homens do campo, que, por atrazo e ignorancia, prejudicam o equilibrio economico das praças e compromettem os seus proprios interesses.

Quanto á collocação das nossas apolices, acho pois que o Estado poderia, sempre que tivesse de contractar obras publicas ou effectuar pagamentos de certo vulto, dar uma certa parte em titulos, estabelecendo uma proporção razoavel, que conciliasse os interesses das partes e do Governo.

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO

A Delegacia do Thesouro do Estado no Rio continúa a prestar ao Governo os melhores serviços, effectuando grande parte dos pagamentos e recebimentos do Thesouro naquella Capital e facilitando a remessa dos materiaes que o Estado sempre encommenda no Rio ou do exterior.

Em relação á tomada de cambiaes e á defeza da nossa fiscalização, assim como no tocante ás demais attribuições que lhe estão affectas, tem sido igualmente muito efficiente a situação da nossa Delegacia.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO

DE CAFE'

Pelo decreto n. 7.201, de 17 de Novembro do anno findo, foi approvedo, *ad-referendum* do Congresso Legislativo Estadual, o accordo entre este Estado e os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, celebrado em 25 de Setembro daquelle mesmo anno, sobre limitação de entradas do café na praça do Rio e adoptando para a defesa e regularização do mercado desse producto.

Ainda pelo mesmo decreto foi creada a Inspectoria de Fiscalização da Exportação de Café, com séde no Rio de Janeiro e annexa á Delegacia do Thesouro do Estado na mesma Capital, ficando os seus serviços a cargo de um Inspector e de um sub-Inspector, de accordo com o Regulamento baixado com o decreto n. 7.202, tambem de 17 de Novembro de 1925.

Installada ha pouco tempo, ainda não se póde dar uma noticia completa e segura sobre os resultados colhidos com o seu funcionamento. Logo, porém, que o Estado conclúa o seu entendimento com os grandes Estados interessados no assumpto, hão de ter toda efficaçia os trabalhos da nova repartição fiscal.

CAIXA BENEFICENTE "JERONYMO MONTEIRO"

Foi o seguinte o movimento da Recceita e Despeza da Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro", durante o anno de 1925:

Movimento da Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro"

(De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1925)

Recceita:

Saldo do Fundo de Contribuições em 31/12/1924	395:624\$724	
Arrecadação effectuada n anno	129:628\$446	
Juros de empréstimos da Carteira	25:891\$682	
Juros de depositos n Thesouro do Estado	15:761\$757	566:906\$609

Despeza:

Peculios pagos neste anno	121:316\$665	
Dispendio com os serviços da Caixa n anno	9.300\$000	
Restituído p contribuição indevida	1:338\$984	131:955\$649
Saldo em movimento n Carteira de Empréstimos		205:188\$745
Saldo e deposito n Thesouro do Estado		229:762\$215
		566:906\$609

E' bastante satisfatorio o estado dessa instituição, pois que se eleva a 434:950\$960 o seu fundo de contribuições.

Ha, porém, na Caixa Beneficente, com a nova lei votada pelo Congresso uma anomalia que tem provocado varias reclamações dos interessados e que me tem levado a intervir junto aos reclamantes, de modo a poder ser a questão ventilada opportunamente pelo Congresso na sua proxima reunião.

A questão em resumo, é a seguinte: — A ultima lei sobre a Caixa estabeleceu o augmento dos peculios, favorecendo apenas a classe já privilegiada dos srs. magistrados, cujos vencimentos foram augmentados e não pôdem soffrer nenhuma diminuição.

Quanto aos outros funcionarios, que tambem tiveram vencimentos augmentados, mas em caracter provisorio, não favorece a disposição da nova lei, porque o calculo para a percepção do peculio é baseado no ordenado constante da tabella primitiva.

Essa desigualdade de direitos entre membros contribuintes de uma mesma instituição é realmente pouco sympathica.

Ao meu ver, não obedeceu o recente augmento de peculios a uma proporção equitativa para todos os contribuintes da Caixa, a começar pelos seus fundadores, muito dos quaes hoje aposentados e assim parece razoavel que V. Exa. se digne solicitar do nosso Congresso Legislativo a adopção de medidas que possam sanar a anomalia acima explicada.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

A Carteira de Empréstimos annexa á Caixa Beneficente "Jeronymo Monteiro" teve no correr do anno de 1925 o movimento seguinte:

MOVIMENTO DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

(De 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1925)

Saldo existente em Caixa, em 31/12/1924	1:024\$000	
Importancia a receber de diversos, em 31/12/1924 p empréstimos feitos	145:276\$133	
Importancia retirada da Caixa Beneficente, para empréstimos neste anno	304:493\$600	
Juros contados	25:891\$682	
Importancia recolhida ao Thesouro do Estado por diversos p amortização de empréstimos		271:496\$670
Importancia a receber de diversos, empréstimos feitos ..		205:188\$741
	476:685\$415	476:685\$415

Uma vez que a arrecadação para o fundo de contribuições da Caixa Beneficente vem dando para cobrir as despezs com o pagamento de peculios annualmente, penso que poderia ser elevada para mais cem contos a importancia destinada aos empréstimos, passando assim os funcionarios a ter direito de levantar maiores quantias, o que de certo virá auxilial-os bastante nos momentos difficeis da vida, tão fertil, hoje mais do que nunca, em crises dessa natureza.

COLLECTORIAS

De 1925 até agora, nenhuma Collectoria mais foi creada, tendo havido, porém, augmento de pessoal nas quarenta e uma Collectorias do Estado.

Em Dezembro de 1924, tinhamos 41 collectores, 9 escrivães e 76 fiscaes e hoje temos 41 collectores, 12 escrivães e 93 fiscaes.

O augmento de 3 escrivães e de 17 fiscaes, que resalta da comparação, tem a sua justificativa na necessidade que tivemos de garantir as fronteiras do Estado para o bom exito da medida posta em pratica em relação á cobrança do imposto de exportação, que passou a ser uniforme e que até ha algum tempo era equiparado ás taxas cobradas pelos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Em annexo, estão demonstradas as arrecadações feitas pelas Collectorias no exercicio terminado em 30 de Junho de 1925 e no primeiro semestre do exercicio corrente.

SELLO ADHESIVO

Não tendo sido organizado o novo Regimento de Custas Judiciais, nenhuma providencia foi tomada para a emissão dos sellos de que trata a lei n. 1.447, de 1.º de Setembro de 1924, e assim têm sido empregados nos processos judiciais os sellos communs existentes no Thesouro do Estado.

Não conseguimos fazer um calculo do que têm produzido as feridas custas judiciais por não haver escripturação especial, o que, aliás, é absolutamente impossivel, uma vez que os sellos em vigor são de applicação geral; mas, pelo movimento dos sellos consumidos em 1924 e 1925, demonstrado no quadro a seguir, pôde-se avaliar o acrescimo consideravel que houve e para o qual de certo concorrem as custas judiciais.

Sello adhesivo

1924

Vendidos no 1.º semestre:
 Collectorias, Delegacia no Rio
 e Posto Fiscal

29:677\$200

Caixa

10:355\$600

40:032\$800

Vendidos no 2.º semestre:
 Collectorias, Posto Fiscal e De-
 legacia n| Rio

40:648\$800

Caixa no Thesouro

13:583\$600

54:233\$400

94:266\$200

1925

Vendidos no 1.º semestre:
 Collectorias, Delegacia no Rio
 e Posto Fiscal

50:070\$000

Caixa

19:911\$200

69:981\$200

Vendidos no 2.º semestre:
 Collectorias, Delegacia no Rio e
 Posto Fiscal

55:358\$200

Caixa

18:446\$200

73:804\$400

143:785\$600

USINA PAINEIRAS

Transcrevo aqui o quadro demonstrativo da produção dessa
 Usina, durante o anno de 1925:

Movimento da Usina Paineiras no anno de 1925

PRODUÇÃO				PORCENTAGEM		
MEZES	Alcool (Lts.)	ASSUCAR-1. ^a (Saccos)	ASSUCAR-2. ^a (Saccos)	Alcool (Lts.)	ASSUCAR-1. ^a (Saccos)	ASSUCAR-2. ^a (Saccos)
Julho	3.450	3.970	34	621	714	6
Agosto	12.150	5.519	400	2.187	993	72
Setembro	35.500	1.675	91	6.390	301	16
Outubro	15.900		184	2.862	—	33
Novembro	40.200			7.236	—	—
Dezembro	72.400			13.032	—	—
TOTAL	179.600	11.164	709	32.328	2.008	127

Como se vê, a Usina produziu 179.600 litros de alcool e 11.873 saccas de assucar.

A quota de assucar que coube ao Estado, comparada com a da safra de 1924, foi muito menor, pois nesse anno a porcentagem que o Estado teve foi a seguinte:

Assucar crystal 6.012 saccas

Assucar mascavinho 729 saccas

Quanto á porcentagem do alcool, teve o Estado, em 1924, a quota de 26.089 litros, elevando-se essa quota, em 1925, a 32.328 litros.

PROCESSO FISCAL

Salientei no meu ultimo relatorio a necessidade de uma revisão no nosso Processo Fiscal, que encerra actualmente muitas falhas e incoherencias em face das condições de existencia do Estado e diante de varias modificações que têm sido feitas no regimen fiscal, pela suppressão de certos tributos e pela modificação no systema de cobrança de algumas outras taxas.

Volto agora a insistir na mesma tecla, pedindo licença para lembrar a V. Exa. a necessidade e a urgencia dessa revisão, que o Congresso com certeza não deixará de fazer na sua proxima legislatura.

VANTAGENS ESPECIAES

Não estando bem claros alguns pontos da lei de Vantagens Especiales, ultimamente votada pelo nosso Congresso Legislativo, julgo que deve ser pedida opportunamente uma ligeira revisão na referida lei, para esclarecimento de varios dos seus dispositivos.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS

No relatorio do anno passado, pleiteando junto a V. Exa. a fixação do augmento que vigora na tabella de vencimentos dos funcionarios do Estado, lembrei tambem a necessidade de ser contemplada com um augmento a classe dos collectores e demais funcionarios de Collectorias.

Houve por bem V. Exa. conceder a melhoria á classe dos Collectores, baixando a nova tabella constante da lei n. 1.539, de 8 de Julho de 1925, que estabelece o pretendido augmento com caracter definitivo, ficando porém sem ser fixada a tabella de vencimentos dos demais funcionarios.

Assim, peço permissão para lembrar a V. Exa. que seria justo fazer-se este anno á fixação dos vencimentos do funcionalismo publico, de accordo com o augmento provisorio vigente, tão generosamente concedido a essa laboriosa classe, pois não cessaram ainda e difficilmente cessarão as causas que induziram V. Exa. a conceder esse augmento, tal a complexidade de que se reveste, hoje mais do que nunca, o problema economico não só das collectividades como dos individuos.

ANNEXOS

Além dos annexos ns. 1, 2, 3 e 4, citados neste relatorio, estão appensos mais os de ns. 5, 6, 7, 8, 9 e 10, referentes, respectivamente, aos devedores e credores em C| corrente em 30 de Junho de 1925, á arrecadação pelas Collectorias no exercicio de 1924—1925 e no 1.º semestre do corrente exercicio, á demonstração da despesa effectuada de Julho a Dezembro de 1925, aos devedores e credores em C| corrente em 31 de Dezembro ultimo e ao Activo e Passivo no primeiro semestre do anno financeiro actual.

*
* *

Estão ahi descriptos os serviços de mais relevancia que a Secretaria da Fazenda desempenhou no periodo de que se occupa este relatorio e, pela descripção documentada que fiz, tem V. Exa. as bases seguras para ajuizar da verdadeira e felizmente optima situação dos negocios economico-financeiros do Estado.

Julguei tambem opportuno apresentar algumas suggestões nascidas da experiencia que tenho das necessidades do Estado em relação aos serviços confiados á sua repartição de Fazenda.

Acreditando ter fornecido a V. Exa. as noticias mais completas e mais uteis sobre os trabalhos affectos a esta Secretaria, reaffirmo ainda o meu prazer em prestar quaesquer informações que por acaso se fizerem necessarias.

Queira V. Exa. acceitar, ainda uma vez, os meus mais commovidos agradecimentos pela confiança que me tem generosamente dispensado e tambem as minhas mais vivas e sinceras expressões de admiração e de affecto, conjugadas aos votos que tenho a gratissima honra de fazer pela constante felicidade pessoal de V. Exa.

Victoria, 15 de Fevereiro de 1926.

Alziro Vianna

ANNEXOS

RECEITA

Arrecadação do exercício de Julho de 1924 a Junho de 1925

Imposto de exportação	27.654.366\$743
Imposto de transmissão	2.580.519\$952
Imposto de sello	40.996\$832
Licenças estaduaes	371.754\$806
Venda de terras	665.253\$291
Alugueis e arrendamentos	863.143\$462
Venda de madeiras	13.628\$300
Emolumentos	33.645\$200
Eventuaes	663.633\$788
	32.886.942\$374

Seção da Contabilidade, em 30 de setembro de 1925.

Ulysses Ribeiro

Director

DESPEZA

Dispendido no exercicio de Julho de 1924 a Junho de 1925

(Comprehendendo o trimestre adicional, encerrado a 30 de Setembro de 1925).

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

Congresso Legislativo:

Subsidio dos deputados	176:500\$000	
Ajudas de custo dos mesmos..	25:000\$000	
Pessoal do quadro	20:555\$542	
Expediente	11:031\$000	
Trabalhos stenographicos ..	2:500\$000	235:586\$542

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Presidencia do Estado:

Subsidio do Presidente	30:000\$000	
Representação	12:000\$000	
Subsidio do vice-presidente ..	18:000\$000	60:000\$000

Secretaria da Presidencia:

Pessoal do quadro	41:439\$984	
Expediente	33:668\$080	
Zeladores e serventes de Pa-		
lacio	3:488\$712	
Lanchas e automoveis	35:408\$600	
Material	26:647\$200	
Publicação de Mensagens ..	25:800\$000	166:452\$576

Secretaria do Interior:

Pessoal do quadro	415:053\$788	
Pessoal da Força Publica ..	1.217:036\$843	
Pessoal da Guarda Civil	142:611\$022	
	1.774:701\$653	462:039\$118

Transporte.	1.774:701\$653	462:039\$118
Equipamento da Força Publica	251:367\$450	
Equipamento da Guarda-Civil	59:585\$500	
Expediente	6:574\$400	
Moveis	19:956\$500	
Transportes	123:458\$750	
Serventes	3:763\$807	
Despezas das Delegacias e Ca- deias	19:167\$733	
Manutenção dos detentos—lou- cos, indigentes e senten- ciados	234:008\$470	
Papeis, livros e material . . .	41:724\$900	
Impressões	10:661\$400	
Serviços eleitoraes	6:405\$000	
Verba secreta	20:810\$000	
Medicamentos	24:787\$700	
Bibliotheca Publica	13:080\$800	
Assistencia Publica	61:040\$500	
Serviços extraordinarios	47:468\$572	
Officinas da Penitenciaria . .	12:666\$200	
Expediente da Delegacia Geral de Hygiene	1:400\$000	
Expediente da Delegacia Geral de Policia	700\$000	
Expediente do Quartel de Po- licia	1:100\$000	2.734:429\$335

Secretaria da Fazenda:

Pessoal do quadro	249:216\$232	
Pessoal das Collectorias	586:438\$673	
Arrecadação por contractos . .	275:382\$289	
Expediente	8:550\$000	
Lancha da Fiscalização	12:992\$800	
Livros e material	37:618\$850	
Moveis para a Repartição e Col- lectorias	19:906\$980	
Transportes	18:718\$410	
Serventes	5:060\$000	
Expediente das Collectorias . .	9:027\$065	
Serviços extraordinarios	21:089\$935	1.244:001\$234
		4.440:469\$687

Transporte. 4.440:469\$687

Secretaria da Agricultura:

Pessoal do quadro	158:890\$159	
Expediente	10:282\$000	
Transportes	48:479\$000	
Livros e material	88:457\$300	
Moveis	16:198\$000	
Serventes	4:266\$300	
Serviços agricolas	162:409\$495	
Premios agricolas	2:500\$000	
Conservação de jardins	6:932\$250	
Serviços extraordinarios	159:828\$744	
TTelephones do interior	140:244\$136	
Serviço semaphorico	6:864\$000	
Inspeção do Serviço de Terras	6:053\$000	
Fiscalização de Medição de Ter- ras da Capital	4:919\$900	
Estudos e inspeção de obras fóra da sede	3:539\$400	819:863\$684

Secretaria da Instrução:

Pessoal do quadro	479:786\$306	
Escolas isoladas	1.115:242\$604	
Fiscalização do Gymnasio . . .	7:500\$000	
Expediente	8:400\$000	
Moveis	3:860\$000	
Material escolar	53:916\$940	
Transportes	12:882\$600	
Livros e material	38:739\$820	
Aluguel de casas para escolas	28:037\$248	
Serventes	19:153\$843	
Recenseamento escolar	13:235\$714	
Festas escolares	7:012\$000	
Serviços extraordinarios	12:152\$651	1.799:919\$726

MAGISTRATURA

Tribunal Superior de Justiça:		
Pessoal do quadro	163:078\$433	
Expediente	1:699\$450	
Material	4:975\$800	
	169:753\$683	7.060:253\$097

Transporte.	169:753\$683	7.060:253\$097
---------------------	--------------	----------------

Juizados de Direito:

Pessoal do quadro	257:769\$807
Expediente	1:800\$000
Material	2:537\$300

Ministerio Publico:

Vencimentos do Procurador Geral	17:473\$545	
Pessoal do quadro	99:114\$083	
Expediente	1:272\$500	
Material	2:891\$000	552:611\$918

EMPREHENDIMENTOS GERAES

Melhoramentos da Capital . .	10.300:000\$000	
Conservação e construção de estradas e obras no interior	1.069:909\$680	
Estrada de Ferro S. Matheus	1.015:539\$212	
Estrada de Ferro Itaúnas . . .	285:311\$700	
Estrada de Ferro Bom Jesus a Calçado	155:898\$995	
Estrada de Ferro Benevente a Alfredo Chaves	319:480\$098	
Estrada de Ferro Itapemirim .	283:642\$487	13.429:782\$172

SUBVENÇÕES

Santa Casa da Capital	30:000\$000	
Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim	10:000\$000	
Asylo Deus, Christo e Caridade	6:000\$000	
Sociedade S. Vicente de Paulo	2:400\$000	
Associação das Senhoras de Caridade	3:600\$000	
Collegio Maria Auxiliadora . .	12:000\$000	
Orphanato Santa Luiza	2:400\$000	
Emprezas de Navegação	67:644\$250	
Collegio Pedro Palacios	4:200\$000	
Gymnasio S. Vicente de Paulo	6:000\$000	
	144:244\$250	21.042:647\$187

Transporte.	144:244\$250	21.042:647\$187
Gymnasio do Alegre	4:200\$000	
Collegio Italo-Brasileiro . . .	3:000\$000	
Centro Espirito-Santense . . .	6:000\$000	
Escolas primarias, municipaes e particulares	38:806\$666	
Asylo Coração de Jesus	3:600\$000	
Lyceu Philomatico	2:400\$000	202:250\$916

CREDITO PUBLICO

Serviço da Divida externa (emprestimo de 1908— frs. 961.553 e 1.254.240 do emprestimo de 1919 e comissões e amortizações— frs. 499.200)	1.071:350\$200	
Juros da Divida Interna	415:078\$000	
Dinheiro de Orphãos	1:191\$098	
Divida de exercicios anteriores	1.635:480\$188	3.123:099\$486

DESPEZAS DIVERSAS

Aposentadorias	221:471\$569	
Pensões	12:356\$922	
Vantagens especiaes	381:165\$821	
Auxilio para diversões	17:450\$000	
Propaganda do Estado	124:529\$000	
Gratificação <i>pro-tempore</i> . .	28:810\$729	
Addidos	12:785\$618	
Agua, Luz e Telephones	22:239\$850	
"Diario da Manhã"	105:606\$346	
Reforma de lanchas e automoveis	31:438\$190	
Serviços especiaes	31:438\$190	
Custas judiciarias	39:205\$184	
Recepções e hospedagens . . .	3:659\$980	
Reforma de mobiliario	14:559\$800	
Eventuaes	696\$000	
	658:662\$685	1.674:637\$694
		26.042:635\$283

Transporte.

26.042:635\$283

L E I S

1.269, de 30 de Dezembro de 1924	2:000\$000
1.286, de 31 de Dezembro de 1924	4:957\$600
1.372, de 28 de Março de 1924	18:601\$910
1.416, de 21 de Maio de 1924	559\$686
1.421, de 23 de Junho de 1924	31:000\$000
1.426, de 26 de Junho de 1924	10:000\$000
1.430, de 5 de Julho de 1924	10:000\$000
1.431, de 5 de Julho de 1924	996\$771
1.439, de 10 de Julho de 1924	818\$063
1.442, de 7 de Julho de 1924	5:827\$096
1.450, de 26 de Julho de 1924	10:000\$000
1.451, de 26 de Julho de 1924	184:171\$778
1.452, de 29 de Julho de 1924	600\$000
1.455, de de 26 de Julho de 1924	35:000\$000
1.456, de 8 de Agosto de 1924	16:684\$775
1.460, de 12 de Agosto de 1924	10:000\$000
1.461, de 12 de Agosto de 1924	42:693\$741
1.462, de 13 de Agosto de 1924	39:171\$791
1.467, de 13 de Agosto de 1924	6:000\$000
1.470, de 18 de Agosto de 1924	100:000\$000
1.475, de 23 de Agosto de 1924	635\$500
1.487, de 5 de Setembro de 1924	7:520\$000
1.492, de 19 de Maio de 1925	406\$451
1.496, de 22 de Maio de 1925	45:000\$000
1.499, de 30 de Maio de 1925	200\$000
1.500, de 30 de Maio de 1925	1:508\$775
1.517, de 30 de Junho de 1925	680\$000

585:051\$937

26.627:687\$220

Secção da Contabilidade, 30 de Setembro de 1925.

Ulysses Ribeiro,
Director

Receita	
Despesa	
Saldo verificado	

$$\begin{array}{r} 32.886:942\cancel{8}374 \\ 26.627:687\cancel{8}220 \\ \hline 6.259:255\cancel{8}154 \end{array}$$

RECEITA:

Pelos seguintes saldos, em 30/6/924:

Contas correntes	613:560\$320
Collectorias	42:783\$784
Adeantamentos	200:088\$509
Caixa	490\$239
Collectorias do Estado—C sellos	55:543\$600
Obrigações a receber	3.505:884\$258

Titulos e valores:

Apolices Federaes	207:000\$000		
Apolices Estaduaes	6:000\$000		
Apolices Municipaes	83:000\$000		
Acções do Banco do Espirito Santo . .	1.994:000\$000		
Acções da Companhia Territorial . . .	3.398:400\$000	5.688:400\$000	
Divida Activa		113:244\$359	10.219:995\$069

Pelas seguintes operações durante o exercício:

Orphãos e ausentes	7:303\$313		
Exercicios futuros	3.109:101\$224		
Sello adhesivo	143:724\$800		
Depositos em dinheiro	88:469\$440		
Caixa Beneficente <i>Jeronymo Monteiro</i>	279:391\$053		
Patrimonio do Estado	853:080\$676		
Medições de Terras a pagar	186:573\$944		
Caixa Beneficente da Força Publica ..	5:108\$382	4.672:752\$832	14.892:747\$901

Pelas seguintes operações durante o exercício:

Depósitos em dinheiro	56:957\$140		
Despesas e ausentes	1:508\$750		
Restituição Externa de 1908	707:248\$678		
Restituição Externa de 1919	291:153\$575		
Despesas a pagar	60:000\$000		
Despesas futuras	190:206\$689		
Património do Estado	3.726:729\$802		
Beneficente Jeronymo Monteiro	386:462\$099		
Despesas de Terras a pagar	194:639\$062		
Beneficente da Força Publica	28\$988	5.614:934\$783	
do do MOVIMENTO GERAL rs.			9.277:813\$118
			15.537:068\$277

diferença entre a Receita e a Despesa ordinarias é de rs. 6.259:255\$154 e a diferença entre a Receita e a Despesa extraordinarias é de rs. 9.277:813\$118, cujo total de rs. 15.537:068\$272 se acha representado pelos seguintes titulos:

Contas Correntes:

Devedores diversos	6.824:856\$997		
Menos:			
Credores diversos	137:719\$684	6.687:137\$313	
Adeantamentos		474:707\$416	
Devedores em C habitações para func-			
cionarios		281:320\$228	
Responsabilidades		3:001\$884	
ollectorias		19:402\$129	
ollectorias do Estado—C sellos		73:997\$800	
aixa		11:735\$465	
ítulos e Valores		5.688:400\$000	
ítulos em cobrança		326:622\$078	
origações a receber		1.852:380\$600	
vida activa		117:463\$359	15.537:068\$272
			<u>15.537:068\$272</u>
			15.537:068\$272

ANNEXOS N. 4
(ESTATISTICAS)

Resumo geral da estatística de exportação referente ao anno de 1924

Semes- tres	Peso ou medida	Classificação dos generos	Valor Official	Direitos pagos
		Animaes e seus productos :		
1º		Diversos	93:860\$000	6:577\$600
2º		"	182:139\$000	14:476\$400
		Vegetaes e seus productos :		
1º	21.289.148	Café	46.050:173\$550	5.526:020\$826
2º	55.318.979	"	160.353:432\$850	19.242:411\$942
2º	50	Café em pó	93\$334	11\$300
1º	21.031.802	Madeiras brutas	2.005:699\$543	240:683\$945
2º	16.878.426	" "	1.976:818\$251	230:236\$000
1º	106.281	" serradas	66:661\$250	5:332\$900
2º	100.042	" "	102:813\$750	8:178\$300
1º	6.343	Duz. de dormentes	82:302\$500	9:876\$300
2º	991	1/2 " "	23:743\$167	2:849\$100
2º	7	" ripas	17\$500	1\$400
1º	700.833	Lenha	2:102\$500	168\$200
2º	1.468.000	"	7:280\$000	582\$400
2º	200	Taboinhas	25\$000	2\$000
1º	1.099.724	Diversas	352:868\$056	18:096\$500
2º	2.065.358	"	1.565:809\$784	98:872\$685
		Mineraes e seus productos :		
1º	602.346	Diversos	48:308\$000	2:435\$400
2º	1.625	"	3:806\$000	369\$800
		Productos in- dustriaes :		
	552.383	Diversos	634:015\$667	21:477\$900
	335.100	"	716:590\$667	28:504\$100
		Productos diversos :		
	42.282	Diversos	25:627\$000	874\$520
	56.455	"	39:836\$000	1:593\$400
		SOMMA TOTAL . .	214.334:023\$369	25.459:632\$918

Secção da Estatística, em 15 de Fevereiro de 1926.

Urbano Xavier,

Director.

Confere, Ulysses Ribeiro,

Director da Contabilidade.

2

ESTATISTICA DE EXPORTAÇÃO PELA CAPITAL

NO 1º SEMESTRE DO ANNO DE 1925

PESO OU MEDIDA	CLASSIFICAÇÃO DO GENERO	DIREITOS PAGOS
Animaes e seus productos :		
81.332	Couros	14:396\$600
5.580	Chifres	334\$800
320	Peixe salgado	48\$000
Vegetaes e seus productos :		
6.967	Aguardente	696\$700
49.596	Assucar refinado	1.491\$400
15.250	" mascavo	321\$000
6.480	" triturado	386\$600
900	crystal	42\$300
60	Arroz pilado	1\$200
13.375.085	Café	5.538:432\$907
2.820	Cacau	180\$700
10.714	Farinha de mandioca	220\$400
1.700	Farinha de tapioca	85\$000
12.000	Feijão	480\$000
10	Plantas vivas	2\$000
Madeiras brutas :		
175.868	Jacarandá	5:850\$700
1.751.742	Peroba	41:763\$700
275.339	Diversas	3:955\$900
Mineraes e seus productos :		
45.052	Areia monazitica	1:082\$000
4.000	Cobre velho	1:600\$200
500.000	Ferro titanizado	300\$000
Productos industriaes :		
29.072	Aguas gazozas	1:453\$600
17.106	Bebidas alcoolicas	855\$300
3.280	Bebidas diversas	164\$000
473	Cerveja	14\$200
118.720	Cal	2:418\$600
127	Colchões	14\$000
3.795	Doces	379\$500
703	Esteiras	21\$100
3.756	Ferraduras	112\$700
50.972	Massas alimenticias	2:548\$600
8.902	Moveis	1:618\$700
18.304	Sabão	915\$200
225	Saccos vasio	22\$500
49.548	Tecidos de algodão	2:846\$100
25.850	Vinhos	1:034\$100
4.500	Vinagres	112\$500
576	Xaropes	28\$800
3.014	Miudezas	150\$700
TOTAL — Rs.		5.626:382\$307

Secção da Estatistica, em 15 de Fevereiro de 1926.

Urbano Xavier,

Director.

Confere, Ulysses Ribeiro,

Director da Contabilidade.

ESTATISTICA DE EXPORTAÇÃO PELAS COLLECTORIAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1925

PESO OU MEDIDA	CLASSIFICAÇÃO DO GENERO	DIREITOS PAGOS
	Animaes e seus productos :	22\$800
418		1:440\$000
97	Aves diversas	274\$000
10	Bovinos para talho	5\$500
13	Bovinos para reprodução	135\$000
9	Caprinos	144\$000
16	Cavillos	10\$800
12	Eguas	396\$000
33	Lanigeros	36\$000
2	Muares de carga	30\$000
1	Muares de montaria	14\$400
4	Muar para reprodução	55\$000
396	Pôtros	654\$200
130	Peixe	183\$800
2.407	Suinos	165\$200
744	Carne salgada	1\$400
24	Couros seccos	110\$600
921	Ovos	
	Toucinho	
	Vegetaes e seus productos :	469\$300
5.513	Aguardente	18\$500
738	Arroz com casca	834\$400
16.688	Arroz pilado	610\$500
11.490	Assucar mascavo	54\$000
1.660	Assucar crystal	7\$700
120	Assucar refinado	38\$800
1.284	Batatas e tuberculos	375:643\$030
816.415	Café	1:036\$400
1.619	Cacau	37\$600
1.044	Cebolas	3\$100
124	Côcos	1\$600
32	Carvão vegetal	2\$900
72	Cangica	1:232\$100
33.934	Farinha de mandioca	3\$200
125	Farinha de milho	165\$300
4.712	Farinha de trigo	1:119\$200
27.979	Feijão	5\$400
360	Farelo	6\$700
124	Fubá de milho	2\$900
145	Fructas	51\$200
128	Fumo em rôlo	1:246\$200
41.245	Milho	105\$300
1.077	Oleo grosso	28\$800
180	Oleo fino	6\$000
10	Palmitos	
	Madeiras brutas :	15:601\$000
651.315	Peroba	43:373\$880
2.560.097	Diversas	
	Madeiras serradas :	5:522\$600
345.363	Diversas	645\$200
134 dz.,15	Dormentes	1\$000
10 "	Caibros	10\$500
27 "	Ripas	58\$000
18 "	Taboado	95\$200
116.600	Lenha	

Mineraes e seus productos :

80	Arame	6\$000
84	Ferro velho	2\$100
112	Kerozene	5\$600
274	Material silico	9\$600.
50	Zineo	2\$000

Productos industriaes :

193	Artefactos de couro	96\$500
959	" " ferro	191\$800
324	" " madeira	68\$800
152	" não especificados	30\$400
654	Aguas gazoas	32\$700
1.998	Bebidas diversas	148\$800
2.446	Bebidas alcoolicas	122\$300
316	Biscoutos	122\$500
804	Banha	120\$600
4.733	Cal	71\$000
20	Colchões	2\$000
1.296	Cerveja	38\$900
120	Cimento	6\$000
10	Cigarros	5\$000
36	Calçados	55\$000
24	Chapéos de feltro	12\$000
110	Conservas	5\$500
507	Dôces	50\$700
50	Drogas medicinaes	10\$000
100	Fógos	30\$000
30	Ferraduras	9\$000
3	Fumo desfiado	1\$200
3.442	Garrafas vasias	37\$720
4.206	Massas alimenticias	210\$300
1.156	Moveis	94\$700
583	Machinismos novos	17\$500
1.660	Perfumarias	25\$000
1.472	Queijos	36\$800
532	Rapaduras	42\$000
996	Sabão	29\$900
13	Saccos vasios	1\$300
4.980	Sal	143\$400
24.000	Tijollos	120\$000
2.900	Telhas	29\$000
100	Tamancos	2\$000
3.500	Tecidos de algodão	78\$000
312	Vinhos	12\$500
68	Vinagres	1\$700
808	Vehiculos	48\$500
1.886	Xaropes	93\$300

Productos diversos :

2.661	Miudezas	122\$200
-------	----------	----------

TOTAL — Rs. . . . 454:118\$030

Secção da Estatistica, em 15 de Fevereiro de 1926.

Urbano Xavier,

Director.

Confere, Ulysses Ribeiro,

Director da Contabilidade.

4

ESTATISTICA DE EXPORTAÇÃO PELA ESTRADA DE FERRO
LEOLDINA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1925

QUANTIDADE	CLASSIFICAÇÃO DO GENERO	DIREITOS PAGOS
Animaes e seus productos :		
6.052	Aves diversas	605\$200
7	Cavallos	105\$000
48	Caninos	17\$600
33	Caprinos	10\$000
3	Eguas	27\$000
2	Lanigeros	1\$800
6	Muares de sella	108\$000
4	Muares de carga	48\$000
6.236	Ovos	374\$200
1.031	Perús	515\$900
1.384	Peixe secco	207\$700
110	Suinos	561\$000
7	Outros animaes	7\$000
1.517	Couros seccos	303\$500
233	Couros curtidos	116\$700
570	Toucinho	68\$600
2.386	Carne salgada	263\$500
Vegetaes e seus productos :		
20	Amendoim	\$500
280	Arroz com casca	7\$000
3.770	Arroz pilado	188\$500
1.417	Assucar mascavo	63\$800
833	Assucar crystal	50\$200
55	Assucar refinado	3\$600
236	Batatas e tuberculos	7\$300
6.490.433	Café	1.677.752\$200
236	Cebolas	23\$600
1.724	Fumo em rôlo	689\$900
8.070	Farinha de mandioca	161\$400
1.770	Farinha de trigo	62\$100
50	Farinha de tapioca	2\$500
1.208	Fubá de milho	42\$300
1.370	Farelo	41\$000
106.810	Feijão	4.272\$500
31.810	Fructas	636\$200
13.750	Milho	2.212\$800
260	Mamona	5\$200
82	Oleo grosso	8\$200
44	Polvilho	4\$400
16	Paina de tabua	4\$800
516	Palmitos	25\$800
4.493	Plantas medicinaes	674\$400
549	Plantas vivas	109\$800
604	Seiva	90\$600
25	Sementes	\$500
Madeiras brutas :		
86.400	Cedro	207\$400
433.200	Jacarandá	13.296\$000
31.500	Peroba	756\$400
135.100	Diversas	19.457\$600
Madeiras serradas :		
58.000	Peroba	1.392\$000
1.137.000	Diversas	18.191\$800
22.823	Dormentes	9.129\$300
778.000	Lenha	233\$400
Mineraes e seus productos :		
300	Chumbo velho	15\$000
61	Cobre velho	4\$700
12.136	Ferro velho	303\$400
68	Pedra marmore	680\$000
1	Pedra commum	10\$000

Produtos mineiras :

1.624	Aguas gazozas	81\$200
3	Artefactos de borracha	\$900
1.468	" " couro	734\$400
4.580	" " ferro	916\$000
960	" " madeira	19\$200
6.931	" não especificados	1:386\$300
56	Biscoutos	8\$500
286	Banha	43\$900
47	Chapéos de sol	35\$300
79	Chapéos de palha	23\$900
729	Calçados	1:093\$500
375.000	Cimento	750\$000
150	Cerveja	4\$600
335	Corda	20\$100
41	Chocolate	24\$600
33	Cigarros	16\$500
2.294	Artefactos de ceramica	114\$700
2.032	Dôces	203\$200
775	Drogas medicinaes	155\$100
21	Esteiras de tabúa	\$700
77	Fógos	23\$200
27.644	Ferro em obra	691\$100
320	Ferraduras	9\$600
697.950	Garrafas vasiaas	979\$500
733	Louça commum	73\$300
11	Motores	110\$000
136.420	Machinismos velhos	2:046\$400
5.263	Moveis	526\$300
84	Manteiga	11\$500
94	Massas alimenticias	4\$700
10	Polvora	5\$000
179	Papel para embrulhos	35\$800
317	Perfumarias	476\$800
972	Queijos	243\$200
809	Sabão	24\$400
118	Salsicha	17\$900
167	Sola	83\$600
2.498	Saccos vasiaos	248\$900
7.000	Tijollos	35\$000
155.487	Tecidos de algodão	6:219\$500
227	" " linho	22\$700
339	" " lã	54\$300
5	" " seda	3\$400
715	Vinhos	28\$600
43.433	Vasilhame vasio	1:303\$000
5.955	Vehiculos	357\$300

Productos industriaes :

3.518	Miudezas	1:759\$000
12.550	Residuo de fabrica	150\$600

TOTAL — Rs.

1.781:336\$100

Secção da Estatistica, cm 15 de Fevereiro de 1926.

Urbano Xavier,
Director.

Confere, Ulysses Ribeiro,
Director da Contabilidade.

ESTATISTICA DE EXPORTAÇÃO PELA DELEGACIA DO
THE SOURO DO ESTADO NO RIO DE JANEIRO—NO
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1925

Peso ou medida	CLASSIFICAÇÃO DO GENERO	Direitos pagos
	<i>Vegetaes e seus productos:</i>	
45	Café	19\$500
	<i>Madeiras brutas:</i>	
149.300	Cedro	3:457\$600
30.800	Jacarandá	780\$500
1.065.800	Peroba	24:114\$200
10.716.600	Diversas madeiras	136:464\$600
	TOTAL Rs. . .	164:836\$400

Secção da Estatistica, em 15 de Fevereiro de 1926.

Urbano Xavier,
Director.

Confere, Ulysses Ribeiro,
Director da Contabilidade.

DEMONSTRATIVO DO CAFÉ EXPORTADO NO PERÍODO
DE JULHO A DEZEMBRO DE 1925

PESO EM KILOS	LOCAL DOS DESPACHOS	DIREITOS PAGOS
28.170.940	Capital	9.326:524\$324
20.134.552	Leopoldina	6.787:239\$600
	Rio de Janeiro	
112.175	Ponte de Itabapoana	41:564\$500
290.223	São João do Príncipe	98:321\$520
	Natividade	66:071\$600
2.728.123	Bom Jesus	967:766\$300
354.560	Rio Preto	53:928\$400
3.084	Baixo Guandú	1:819\$200
686.078	S. Pedro de Itabapoana	253:452\$000
120	S. Matheus	38\$900
52.479.855		17.596:726\$344

OBSERVAÇÕES: — O peso do café de Natividade está incluído no peso do da Capital.

O total em kilos reduzido a saacos produz : 874.664 saacos e 15 kilos

Secção da Estatística, em 15 de Fevereiro de 1926.

Urbano Xavier,
Director.

Confere, Ulysses Ribeiro,
Director da Contabilidade.

ARRECAÇÃO PELAS COLLECTORIAS E PELA DELEGACIA
DO THESOURO DO ESTADO--NO EXERCICIO DE 1924-1925

(1.º de Julho de 1924 a 30 de Junho de 1925)

Affonso Claudio	203:788\$938
Alegre	310:096\$066
Alfredo Chaves	45:816\$846
Anchieta	29:621\$403
Baixo Guandú	61:317\$092
Barra de Itabapoana	39:669\$800
Barra de Itapemirim	117:927\$945
Bom Jesus	1.248:979\$757
Cachoeiro de Itapemirim	225:236\$502
Calçado	105:937\$979
Collatina	299:923\$943
Cariacica	31:862\$069
Castello	151:594\$117
Conceição da Barra	19:242\$215
Cidade do Espirito Santo	19:582\$350
Guarapary	52:761\$288
Itaguassú	173:199\$870
Linhares	24:622\$471
Mimoso	99:421\$911
Moniz Freire	89:013\$405
Natividade	118:938\$597
Pau Gigante	67:996\$290
Piuma	49:554\$780
Ponte de Itabapoana	40:129\$230
Riacho	56:560\$846
Rio Pardo	69:854\$395
Rio Novo	32:588\$749
Rio Preto	159:886\$700
Santa Cruz	18:678\$995
Santa Theresa	209:127\$647
Santa Leopoldina	65:325\$239
Santa Izabel	69:678\$061
São Matheus	57:966\$803
S. Pedro de Itabapoana	214:593\$428
S. João do Muquy	88:406\$505
S. João do Principe	75:386\$320
Serra	13:864\$100
Timbuhy	14:371\$800
Veado	141:574\$685
Vianna	21:679\$887
Delegacia do Thesouro do E. no Rio de Janeiro	373:800\$320
TOTAL	Rs 5.309:579\$344

Secção da Contabilidade, em 31 de Dezembro de 1925.

Ulysses Ribeiro

Director

ARRECAÇÃO FEITA PELAS COLLECTORIAS E PELA
DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO—NO SE-
GUNDO SEMESTRE DE 1925

Affonso Claudio	63:640\$993
Alegre	105:390\$870
Alfredo Chaves	20:582\$575
Anchieta	13:642\$265
Baixo Guandú	31:133\$329
Barra de Itabapoana	16:792\$300
Barra de Itapemirim	45:213\$807
Bom Jesus	929:466\$392
Cachoeiro de Itapemirim	92:823\$973
Calçado	67:353\$135
Cariacica	24:059\$518
Castello	65:269\$453
Cidade do Espirito Santo	11:716\$300
Conceição da Barra	7:819\$400
Collatina	121:529\$551
Guarapary	23:273\$970
Itaguassú	67:097\$540
Linhares	15:817\$184
Mimoso	43:316\$918
Moniz Freire	39:335\$121
Natividade	65:092\$993
Pau Gigante	42:430\$932
Piuma	30:318\$981
Ponte de Itabapoana	54:482\$750
Principe	101:906\$693
Riacho	38:267\$530
Rio Novo	16:659\$150
Rio Pardo	26:571\$950
Rio Preto	71:456\$195
Santa Cruz	14:916\$820
Santa Izabel	25:288\$134
Santa Leopoldina	40:135\$379
Santa Thereza	113:517\$270
S. Matheus	31:846\$930
S. João do Muquy	35:236\$824
S Pedro de Itabapoana	305:080\$106
Serra	8:404\$500
Timbuhy	8:871\$000
Veado	58:175\$000
Vianna	11:618\$718
Delegacia do Thesouro do E. no Rio de Janeiro	153:697\$322
TOTAL Rs.	3.059:249\$771

Secção da Estatistica, em 31 de Dezembro de 1925.

Ulysses Ribeiro

Director

DESPEZA

EXERCICIO DE 1925 — 1926

1º semestre (Julho a Dezembro)

BALANCETE EXTRAHIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

Congresso Legislativo:

Subsidio dos Deputados	\$	
Ajuda de custo dos mesmos ..	\$	
Pessoal do quadro	17:100\$000	
Expediente	289\$000	
Trabalhos Stenographicos ..	\$	17:389\$000

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Presidencia do Estado:

Subsidio do Presidente	15:000\$000	
Representação	9:000\$000	
Subsidio do Vice-Presidente ..	9:000\$000	33:000\$000

Secretaria da Presidencia:

Pessoal do quadro	22:696\$772	
Gratificação ao Ajudante de Ordens da Presidencia ..	1:200\$000	
Expediente	16:220\$100	
Chauffeur e serventes	3:360\$000	
Lanchas e automoveis	14:851\$666	
Material	5:339\$400	
Publicação de Mensagens ..	\$	63:667\$938

Secretaria do Interior:

Pessoal do quadro	256:024\$327	
Expediente	8:517\$800	
Moveis	30:034\$000	
Transportes	54:588\$093	
	349:164\$220	114:056\$938

Transporte.	349:164\$220	114:056\$938
Serventes	4:175\$647	
Despesas das Delegacias e Ca- deias	10:660\$000	
Manutenção dos Detentos, Lou- cos, Indigentes e senten- ciados	112:821\$455	
Livros e Material	45:425\$200	
Impressões	1:601\$000	
Serviço Eleitoral	600\$000	
Verba Secreta	5:604\$300	
Assistência Publica	10:375\$300	
Serviços extraordinarios	26:064\$492	
Officinas da Penitenciaria . .	9:839\$100	
Lanchas e automoveis	34:472\$000	
Remoção e reorganização do Archivo Publico	\$	

<i>Directoria de Hygiene :</i>		
Apparelhos.	11:061\$505	
Medicamentos e desinfectantes .	5:711\$530	
Hospital de isolamento	3:916\$400	
<i>Regimento Polical Militar :</i>		
Pessoal	490:559\$363	
Fardamento	128:650\$000	
Equipamento	14:237\$400	
Armamento	455\$980	
<i>Guarda Civil :</i>		
Pessoal	69:151\$116	
Fardamento	14:952\$000	
Bibliotheca Publica	4:066\$000	1.353:564\$008

Secretaria da Fazenda:

Pessoal do quadro	129:913\$069	
Pessoal das Collectorias	488:675\$570	
Arrecadação por contractos . .	212:626\$900	
Expediente	6:053\$300	
Lancha da Fiscalização	5:561\$000	
Livros e material	22:427\$400	
Moveis para a Repartição e Collectorias	7:832\$300	
Serventes	3:700\$000	
	876:789\$539	1.467:620\$946

Transporte.	876:789\$539	1.467:620\$946
Transportes	12:191\$200	
Expediente da Delegacia do Thesouro e Collectorias . .	5:087\$492	
Serviços extraordinarios	13:833\$333	
Representação do Delegado do Thesouro no Rio	3:000\$000	910:901\$564

Secretaria da Agricultura:

Pessoal do quadro	93:369\$768	
Expediente	6:610\$000	
Transportes	94:054\$300	
Livros e Material	46:824\$210	
Moveis	350\$000	
Acquisição de sementes, plantas e Animaes	31:581\$700	
Diarias e ajuda de custo	58:819\$350	
Custeio da Fazenda Maruhype	27:332\$600	
Serviços Agricolas	105:541\$666	
Premios Agricolas	\$	
Conservação de Jardins	4:983\$500	
Exposição de productos inter- municipaes	350\$000	
Serviço de Café e Algodão . .	16:125\$900	
Registro Territorial, Agricola e Pecuário	120\$000	
Serviços extraordinarios	122:532\$471	
Immigração e Colonização . .	493\$600	
Serviço Semaphorico	3:188\$000	
Serviço de Fiscalização	800\$000	613:077\$065

Secretaria da Instrucção:

Pessoal do quadro	255:720\$227	
Escolas Isoladas	527:506\$908	
Fiscalização do Gymnasio . . .	12:000\$000	
Expediente	8:200\$000	
Moveis	5:567\$800	
Material escolar	80:047\$000	
Transportes	5:437\$000	
Livros e materiaes	33:811\$600	
Aluguel de casas para Escolas	16:780\$328	
	945:070\$863	2.991:599\$575

Transporte.	945:070\$863	2.991:599\$575
Serventes	15:995\$979	
Festas escolares	382\$100	
Serviços extraordinarios	15:015\$000	
Assistencia Dentaria	9:000\$000	985:463\$942
Representação de 6:000\$000 a cada secretario		17:500\$000

MAGISTRATURA

Tribunal Superior de Justiça:

Pessoal do quadro	89:507\$893
Expediente	1:500\$000
Material	4:666\$500

Juizados de Direito:

Pessoal do quadro	123:506\$481
Expediente	1:200\$000
Material	534\$300

Ministerio Publico:

Vencimentos do Procurador Geral	8:400\$000	
Pessoal do quadro	43:183\$957	
Expediente	1:056\$500	
Material	372\$000	273:927\$631

EMPREHENDIMENTOS GERAES

Melhoramentos da Capital e Obras do Porto	5.909:376\$393	
Estradas de Rodagem e outras Obras	881:343\$821	
Conservação de Estradas e Edifícios do Estado	174:684\$629	
Telephones	108:738\$944	
Navegação do Rio Dôce	32:183\$950	
Serviço de Prophylaxia	116:770\$000	
Estrada de Ferro Alfredo Cha- ves-Benevente	161:707\$341	
	7.384:805\$078	4.268:491\$148

Transporte.	7.384:805\$078	4.268:491\$143
Estrada de Ferro Itapemirim	40:693\$443	
Estrada de Ferro São Matheus	493:827\$459	
Estrada de Ferro Bom Jesus a Calçado	32:499\$942	
Estrada de Ferro Rio Dôce	21:393\$800	7.973:219\$722

SUBVENÇÕES

Santa Casa da Capital	16:666\$665	
Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim	5:000\$000	
Asylo Deus, Christo e Caridade	3:000\$000	
Sociedade S. Vicente de Paula	1:000\$000	
Associação das Senhoras de Caridade	1:200\$000	
Collegio N. S. Auxiliadora	10:000\$000	
Orphanato Santa Luiza	\$	
Emprezas de Navegação	8:876\$000	
Gymnasio S. Vicente de Paulo	5:000\$000	
Gymnasio do Alegre	8:400\$000	
Collegio Italo Brasileiro	\$	
Centro Espirito Santense	3:000\$000	
Escolas Primarias Municipaes e Particulares	24:934\$993	
Asylo Coração de Jesus	1:500\$000	
Lyceu Philomatico	800\$000	
Collegio Nossa Senhora da Pe- nha (Alegre)	\$	89:377\$658

CREDITO PUBLICO

Serviço da Divida Externa:

Juros do empréstimo de 1908 e commissões frs. 802.995	\$
Juros, amortizações e commis- sões do Empréstimo de 1919 frs. 1.699.495	302:515\$000

Serviço da Divida Interna:

Divida de exercicios anteriores	274:114\$907.	576:629\$907
		12.907:718\$435

Transporte 12.907:718\$435

DESPESAS DIVERSAS

Aposentadorias	127:051\$478	
Pensões	5:960\$456	
Vantagens especiaes	122:671\$567	
Auxilio para Diversões	2:850\$000	
Propaganda do Estado	31:715\$000	
Gratificação Pro-Tempore	12:345\$062	
Addidos	2:345\$200	
Luz e telephones	1:950\$500	
"Diario da Manhã"	36:000\$000	
Reforma de lanchas e automoveis	6:869\$700	
Aluguel da Delegacia no Rio	4:185\$000	
Custas Judiciarias	163\$742	
Reforma de mobiliario	\$	
Questões de limites	\$	
Eventuaes	279:245\$528	633:353\$233

LEIS

1362 de 16 de Março de 1923	3:000\$000	
1456 de 9 de Agosto de 1924	22:935\$000	
1460 de 12 de Agosto de 1924	10:000\$000	
1462 de 13 de Maio de 1924	17:299\$994	
1493 de 22 de Maio de 1925	1:950\$000	
1496 de 22 de Maio de 1925	25:000\$000	
1499 de 30 de Maio de 1925	7:906\$634	
1507 de 27 de Junho de 1925	750\$000	
1509 de 27 de Junho de 1925	225\$000	
1512 de 30 de Junho de 1925	46:267\$572	
1515 de 30 de Junho de 1925	5:000\$000	
1523 de 1.º de Julho de 1925	13:125\$000	
1524 de 4 de Julho de 1925	50:000\$000	
1525 de 4 de Julho de 1925	4:200\$000	
1526 de 4 de Julho de 1925	500\$000	
1535 de 7 de Julho de 1925	2:750\$000	
1538 de 7 de Julho de 1925	980\$646	
1541 de 9 de Julho de 1925	1:483\$869	213:373\$715
		13.754:445\$383

Transporte 13.754:445\$383

DECRETOS

7055 de 1. de Agosto de 1925	473:973\$030	
7201 de 17 de novembro de 1925	60\$000	474:033\$030
		14.228:478\$413

Secção da Contabilidade, em 31 de dezembro de 1925.

Ulysses Ribeiro
Director

CONTAS CORRENTES

EXERCICIO DE 1925 — 1926

BALANCETE EXTRAHIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

TITULOS	DEBITO		CREDITO	
	FRANCOS	RÉIS	FRANCOS	RÉIS
Banco Italo Belga — C Movimento	1.646.326,85	823:163\$425		
Banco Italo Belga — C Especial	6.129.555,55	2.630:277\$775		
Banco do Brasil — C Especial	1.073.869,80	536:934\$900		
Banque de Paris et des Pays Bas — C R. O. Empr ^o . 1894	270.250,45	135:125\$225		
Banco Commercial de São Paulo — C Especial	561.267,95	280:633\$975		
Banco Mercantil do Rio de Janeiro		2:144\$100		
Banco do Espirito Santo — Bom Jesus do Norte		216:854\$830		
Banco do Espirito Santo — C Movimento		525:486\$530		
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes		199:992\$800		
Banco Italo Belga		500:000\$000		
Banco Italo Belga — C Praso Fixo		699:155\$500		
Banque Française & Italienne — C Movimento		1.447:249\$200		
Companhia Territorial		814:330\$119		
Officinas da Penitenciaria		71:280\$060		
Club de Regatas "Saldanha da Gama"		3:000\$000		
Marcondes & Comp.		12:476\$550		
Estado da Bahia		9:256\$800		
F. Soares & Comp.		38:280\$754		
Mello Mattos & Maciel		66:293\$000		
Pindaro do Prado		10:223\$070		
Antonio de Oliveira Santos		14:250\$000		
Alberto Lucarelli		20:000\$000		
Posto Fiscal		34:360\$820		
Annibal A. Martins		7:896\$600		
Delegacia do Thesouro do Estado no Rio de Janeiro		706:754\$322		
Mario Lopes de Rezende		500\$400		
Banco Italo Belga — C Cambias			10.000.000,00	2.839:000\$000
Banque Française & Italienne — C Especial			13.796,95	6:898\$475
Banco do Brasil — C Movimento				59\$500
Banco do Espirito Santo — C Responsabilidade				57\$800
Banco do Espirito Santo — Cachoeiro do Itapemirim				17:687\$940
Banco Commercial de São Paulo — C Movimento				852\$300
Regimento Policial Militar				25:449\$919
Santa Casa da Capital				9:282\$800
The Leopoldina Railway Company Limited — C Transportes				42:657\$800
		9.805:920\$755		2.941:946\$534

Secção da Contabilidade, em 31 de Dezembro de 1925.

Ulysses Ribeiro,
Director.

